

# CULTURA, POLÍTICA E ESPAÇOS DE SOCIABILIDADE NAS PERIFERIAS: OLHARES DE COLETIVOS E MOVIMENTOS SOCIAIS

## Apresentação da pesquisa e das organizações

80 organizações participantes



## Formalização



44 são formalizadas e possuem CNPJ

36 atuam informalmente

## Tipos predominantes das organizações



A maioria das pessoas responsáveis por responder o estudo atuam voluntariamente nos grupos.



Só um a cada dez entrevistados são remunerados por esse trabalho.

## Ação e interação nos territórios

### Áreas principais de atuação

População negra, mulheres, formação comunitária, grupos de estudos e pesquisa, articulação política, eventos culturais, educação e atendimento/serviços sociais.



### Também atuam nas áreas:

- Causa LGBTQI+
- Meio ambiente e sustentabilidade
- Comunicação comunitária
- Centros e associações comunitárias
- População em situação de rua
- Povos e comunidades tradicionais
- Economia solidária e criativa
- Violência e acesso à justiça
- Grupos religiosos
- Terra e moradia
- Trabalho
- Juventude
- Carnaval
- Esportes



### Experiências de sociabilidade promovidas relacionam-se com:

estudo, formação, rodas de conversa, oficinas e cursos.

A valorização da cultura e o fortalecimento dos saberes tradicionais também aparecem como formas de sociabilidade.

### O que afasta e desmotiva a participação 1/2



Falta de recursos e dificuldades organizativas internas dos movimentos (infraestruturas, dependência de trabalho voluntário, dificuldades no diálogo interno)



Dificuldades da população periférica (dinâmicas do cotidiano, dinâmicas familiares, carga de trabalho, falta de dinheiro para passagem)



### Principais meios de comunicação com as comunidades

Redes sociais  
WhatsApp  
Comunicação boca-a-boca  
Telefone  
Visita comunitária  
Panfletos



### Atividades realizadas

Destaque para as formações, presentes na agenda de praticamente todos os participantes.



Também são realizadas reuniões, rodas de conversa, apresentações artísticas, atendimento, ensaios, oficinas e aulas artísticas, eventos públicos, assistência social e visitas/excursões.

### Três elementos principais atraem e motivam o público a participar das atividades

- 1 **O acesso** ao lazer, à formação, à cultura
- 2 **O acolhimento** relacionado principalmente à identidade e ao sentimento de pertencimento
- 3 **O engajamento e luta política** contra o racismo, por direitos, pelo fim da violência contra a mulher

A maior parte das organizações afirma que suas atividades interferem positivamente na vida cotidiana das populações dos territórios em que atuam.

A maioria dos entrevistados também relata bom relacionamento com a população dos territórios.

### O que afasta e desmotiva a participação 2/2



Violência, opressão e preconceito (machismo em casa, violência policial, criminalidade no percurso, intolerância religiosa, racismo, conservadorismo, medo ou vergonha de participar)



Falta de visibilidade e resultados da participação; e a falta de conhecimento e interesse pela política (institucional e extrainstitucional)

# CULTURA, POLÍTICA E ESPAÇOS DE SOCIABILIDADE NAS PERIFÉRIAS: OLHARES DE COLETIVOS E MOVIMENTOS SOCIAIS

## Sustentabilidade da militância

A principal forma de financiamento para uma parcela considerável das organizações

 são os editais públicos

 – embora seja significativa, também, a parcela dos que os fazem **via editais privados**.

Quase que **totalidade** das organizações têm o hábito de registrar a memória de suas atividades.



## Representação institucional e incidência política/partidária

A maioria dos entrevistados reconhece a presença de representantes políticos atuando nos territórios. Os mais presentes são: **vereadores, deputados, conselheiros tutelares e assessores parlamentares**. Também foram citados: integrantes de conselhos participativos, e profissionais do Executivo, candidatos e dirigentes partidários.

A maior parte das representações políticas **integram e participam das ações locais**.



A maior parte das organizações **possui algum representante institucional** que atua junto aos espaços e poderes públicos ou com políticos.



Parcela relevante das organizações nota a **atuação de partidos políticos em suas comunidades**, principalmente o

 Partido dos Trabalhadores

Também aparecem:

Rede

DEM

PCdoB

A participação em partidos políticos é bem menor do que a percepção da presença destes nos territórios.



**Poucas organizações relataram integrar alguma sigla partidária.**

## Desafios e potências da militância comunitária

Dentre os aspectos positivos da comunidade que auxiliam na superação desses desafios, citaram

**a integração, a união, generosidade e potência.**



**As organizações destacam como desafios para a atuação política/comunitária a estrutura, financiamento, autonomia e formalização, dificuldades relacionadas à formação, organização e articulação em rede e carência da presença do poder público e das políticas públicas.**



# CULTURA, POLÍTICA E ESPAÇOS DE SOCIABILIDADE NAS PERIFERIAS: OLHARES DE COLETIVOS E MOVIMENTOS SOCIAIS



## Impactos da pandemia nas organizações e nas comunidades

### Como a pandemia afetou o trabalho das organizações? 1/2 ▶

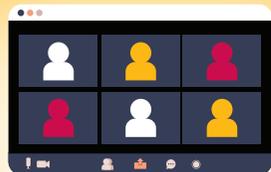
- 1 Alterações na forma/agenda de trabalho da organização;
- 2 Suspensão, paralisação ou redução das atividades; agravamento na condição de acesso aos direitos fundamentais, sociais e econômicos; passagem)

### Como a pandemia afetou o trabalho das organizações? 2/2 ◀

- 3 Alteração nas relações interpessoais e com a população atendida;
- 4 Impacto financeiro e prejuízos na saúde física e emocional de seus membros e da população atendida.

### Sobre as medidas de combate e prevenção à pandemia adotadas pelo Estado:

- Foram insuficientes para metade dos respondentes.
- Para outro grupo, não chegaram às comunidades ou não estavam adaptadas às especificidades dessas comunidades.
- Para um grupo muito pequeno as medidas podem ser consideradas satisfatórias.
- Para uma parcela menor, o Estado não adotou nenhuma medida.



Mais da metade das organizações buscaram adaptar seus trabalhos ao novo cenário pandêmico, **migrando ações e atividades para plataformas online**, alterando o formato e as formas de disseminação.

### Impactos da pandemia nas comunidades

Na esfera econômica, **o impacto no âmbito do trabalho foi o mais citado**, incluindo o desemprego, paralisação ou encerramento de atividades, precariedade e aumento da informalidade.



### Impactos da pandemia nas comunidades

Na esfera social, **a área mais citada foi a saúde**. Houve menção ao aumento do número de mortes, às dificuldades no acesso ao cuidado, aos efeitos da pandemia na saúde mental, além do cancelamento/adiamento na prestação de serviços de saúde que não fossem diretamente relacionados à Covid-19.



### Impactos da pandemia nas comunidades

**Ainda na esfera social** foi citado o fechamento das escolas, a falta de recursos para manter o ensino à distância, como acesso a computadores e à internet, as questões ligadas à desproteção social e à violência doméstica.



Em sua maioria, as organizações manifestaram terem realizado alterações em sua forma ou agenda de trabalho e **passaram a incluir em sua pauta prioritária as ações de ajuda mútua e emergenciais**.



### Impactos da pandemia nas comunidades

Na esfera política **houve menção às medidas de apoio e suas limitações**, as organizações falaram do auxílio emergencial e de aspectos ligados à estratégia de informação e comunicação no âmbito da prevenção da Covid-19, consideradas confusas, imprecisas e até enganosas.



### Impactos da pandemia nas comunidades

Na esfera cultural **foram citados principalmente impactos em termos de sociabilidade**, incluindo alterações nos modos de vida tradicionais (com destaque para as comunidades indígenas), nas formas de convivência nas sociedades (e seu impacto especialmente nos jovens) e na coesão social das comunidades.



### Ações que poderiam gerar benefícios importantes se tivessem ocorrido,

a maioria dos respondentes mencionou benefícios e ações que seriam importantes

**nas áreas de saúde, assistência social, emprego e renda.**



## Perspectivas de atuação

Durante e após a pandemia, as organizações veem como central a **atuação para responder às necessidades imediatas da população e das comunidades**: fome, exclusão social, violência, desemprego, acesso à educação etc.

**A ajuda mútua** protagonizada por essas organizações se tornou, em muitos casos, o foco da atuação de entidades que antes trabalhavam com outras pautas, como cultura, religião, educação e lutas emancipatórias.

Apesar das adversidades sociais, econômicas e políticas, **essas organizações permanecem atuando** nas periferias com centralidade nas sociabilidades periféricas e **com um forte comprometimento com a população**, do acolhimento à formação e conscientização política.

